

Aluno: 202303895852 - ADRIANA FERNANDES DOS SANTOS

Disciplina: SDE3874 - FISIOTERAPIA NA SAÚDE DA CRIANÇA

Matéria:

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	44	2
Prática:	44	2
Campo:	0	0
Atividade:	44	2
Estágio:	0	0
EAD:	22	1

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 29 - FISIOTERAPIA

Versão Plano de Disciplina: 2

Vigência: 27/09/2021 Até o momento

1.Contextualização:

A fisioterapia na Saúde da Criança é uma disciplina teórico-prática cujos conteúdos relacionam-se com as patologias que acometem a criança, desde o período intra-útero até aos 10 anos de idade. Compreende as patologias de ordem genética, distúrbios neurológicos, ambientais, musculoesqueléticas e suas correlações clínicas.

2.Ementa:

Desenvolvimento da criança normal e anormal: avaliação e abordagem fisioterapêutica; Fisioterapia em Pediatria; RN de alto risco; Assistência nas comorbidades respiratórias em lactentes com sequelas neurológicas ou síndromes genéticas. Distúrbios do espectro autista. Recursos e Equipamentos em Pediatria.

3.Objetivos Gerais:

Proporcionar ao aluno conhecimento das disfunções que acometem a criança integrando os conhecimentos teóricos e práticos, para que o aluno possua uma visão global e crítica sobre o crescimento e desenvolvimento da criança e seus desvios.

Proporcionar condições contextualizadas para que o aluno seja capaz de realizar avaliações, reavaliações e alta fisioterapêutica dentro do constructo cinético-funcional em fisioterapia pediátrica, compreender e desenvolver condutas preventivas e terapêuticas do fisioterapeuta nas alterações funcionais das doenças mais incidentes em pediatria.

4.Objetivos Específicos:

o aluno deverá ser capaz de:

- Adquirir conhecimento básico da disciplina, para ser capaz de reconhecer e identificar as distúrbios



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS



mais comuns em pediatria

- Consolidar conceitos fundamentais e linguagem técnico-científica na área de fisioterapia pediátrica, em todas as suas subáreas de atuação;
- Conhecer, distinguir e aplicar as diferentes técnicas de avaliação físico-funcional e de tratamento em pediatria;
- Eleger e empregar meios fisioterapêuticos adequados ao tratamento de neonatos, lactentes, crianças e adolescentes;
- Construir o conhecimento de base teórico-prática para saber escolher protocolos de avaliação e intervenção na prática dos estágios subsequentes;
- Selecionar e justificar com base na literatura os planos de atendimento;
- observar criticamente a atuação e pesquisa na área da fisioterapia na Saúde da Criança.

5. Conteúdos:

Unidade I - Teorias de Controle Motor

- 1.1. - Teoria do reflexo
- 1.2. - Teoria hierárquica
- 1.3. - Teoria dos sistemas
- 1.4. - Teoria da ação dinâmica
- 1.5. - Teoria ecológica

Unidade II - Desenvolvimento do Recém Nato e da Criança no 1º ano de vida

- 2.1 - Etapas do desenvolvimento motor
- 2.2 - Marcos do Desenvolvimento Motor

Unidade III - Perfil de Risco do Recem-Nato

- 3.1 - Classificação do bebê
- 3.2 - Teste de APGAR
- 3.3 - Fatores de Risco

Unidade IV - Avaliação Fisioterapêutica do Recém-Nato e da Criança

Unidade V - Desordens Neurológicas

- 5.1 - Paralisia Cerebral
- 5.2 - Paralisia Obstétrica
- 5.3 - Espinha Bífida
- 5.4 - Correlacionar as Comorbidades Respiratórias mais comuns nas neuropatias

Unidade VI - Desordens Neuromusculares

- 6.1 - D.M.P. Duchenne
- 6.2 - Amiotrofia Espinhal Progressiva

Unidade VII - Desordens Musculoesqueléticas

- 7.1.1 - Luxação Congênita de Quadril
- 7.1.2 - Pé Torto Congênito
- 7.1.3 - Torcicolo Congênito

Unidade VIII - Diferentes síndromes e o Transtorno do Espectro Autista.

- 8.1 - Síndrome de Down
- 8.2 - Síndrome de West
- 8.3 - Transtorno do Espectro Autista.

Unidade IX - Desordem Reumatológica

- 9.1 - Artrite Reumática Juvenil

6. Procedimentos de ensino:



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS



Aulas teóricas dialogadas com auxílio de recursos audiovisuais;
Aulas práticas com demonstrações em bonecas, entre alunos no laboratório de Práticas Terapêuticas ou Laboratório de Cinesioterapia, uso de vídeos.
Aplicação de estudo dirigido, resolução de casos clínicos pediátricos, discussão e pesquisa de artigos científicos em grupos, para favorecer o debate.

7. Procedimentos de avaliação:

O processo de avaliação será composto de três etapas, Avaliação 1 (AV1), Avaliação 2 (AV2) e Avaliação 3 (AV3).

As avaliações poderão ser realizadas através de provas teóricas, provas práticas, e realização de projetos ou outros trabalhos, representando atividades acadêmicas de ensino, de acordo com as especificidades da disciplina.

A soma de todas as atividades que possam vir a compor o grau final de cada avaliação não poderá ultrapassar o grau máximo de 10, sendo permitido atribuir valor decimal às avaliações.

A AV1 contemplará o conteúdo da disciplina até a sua realização, incluindo o das atividades estruturadas.

As AV2 e AV3 abrangerão todo o conteúdo da disciplina, incluindo o das atividades estruturadas.

Para aprovação na disciplina o aluno deverá:

1. Atingir resultado igual ou superior a 6,0, calculado a partir da média aritmética entre os graus das avaliações, sendo consideradas apenas as duas maiores notas obtidas dentre as três etapas de avaliação (AV1, AV2 e AV3). A média aritmética obtida será o grau final do aluno na disciplina.
2. Obter grau igual ou superior a 4,0 em, pelo menos, duas das três avaliações.
3. Frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

8. Bibliografia Básica:

BRASIL. Ministério da Saúde. Portal da Saúde. Atenção à saúde da criança. Desenvolvimento da Primeira Infância (livro eletrônico).. 1ed. Brasília.: Brasl, 2017.

Disponível em: Disponível em <http://portalms.saude.gov.br/saude-para-voce/saude-da-crianca/acoes-e-programas/desenvolvimento-da-primeira-infanc>

BURNS, Dennis Alexander Rabelo (coautor). Tratado de pediatria: Sociedade Brasileira de Pediatria - 2 volumes (livro eletrônico). 1ed. Barueri: São Paulo: Manole, 2017.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/54471>

LEVITT, Sophie. Tratamento da paralisia cerebral e do atraso motor [livro eletrônico].. 5ed. Barueri: SP: Manole, 2014.

Disponível em: Disponível em

<http://estacio.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520435953/pages/-18>

9. Bibliografia Complementar:

FINNIE, Nancie R. O Manuseio em Casa da Criança com Paralisia Cerebral [livro eletrônico].. 3ed.

Barueri: SP: Manole, 2000.

Disponível em: Disponível em

http://estacio.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520410394/pages/_7

FRANÇA, Normei de Pedreira dos Santos. A Consulta Pediátrica Pré-Natal (livro eletrônico). Porto



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS



Alegre: Artmed, 2018.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/>

LEVITT, Sophie. Tratamento da paralisia cerebral e do atraso motor [livro eletrônico].. 5a ed. Barueri: SP: Manole, 2014.

Disponível em: Disponível em

<http://estacio.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520435953/pages/-18>

RODRIGUES, Luciana Silva. Diagnostico em Pediatria (livro eletrônico). 1ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/>

RUAS, Teresa Cristina Brito (Org.). Prematuridade extrema : olhares e experiências (livro eletrônico). 1ed. Barueri: São Paulo: Manole, 2016.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/42034>



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS



Aluno: 202303895852 - ADRIANA FERNANDES DOS SANTOS**Disciplina:** SDE3879 - FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA**Matéria:**

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	44	2
Prática:	44	2
Campo:	0	0
Atividade:	0	0
Estágio:	0	0
EAD:	22	1

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO**Curso(s):** 29 - FISIOTERAPIA**Versão Plano de Disciplina:** 2**Vigência:** 27/09/2021 Até o momento

1.Contextualização:

A fisioterapia apresenta uma missão primordial mediante à nova realidade contemporânea da saúde, por meio da aplicação de meios terapêuticos físicos, na prevenção, eliminação ou melhora de estados patológicos. Constantemente novos desafios e exigências se apresentam aos profissionais, o que demanda uma formação que contemple conteúdos direcionados às disfunções cinético-funcionais do sistema respiratório. A Fisioterapia Respiratória atua principalmente em pacientes com distúrbios que acometem o sistema respiratório em diferentes contextos, dentre eles: Ambulatorial, Unidade de internação (hospitalar) e Unidade de terapia intensiva (hospitalar), a atuação dos profissionais tem demonstrado redução de morbimortalidade e diminuição do tempo de internação hospitalar, contribuindo tanto para assistência recuperativa como preventiva. Desta forma, a disciplina de Fisioterapia Respiratória tem a missão de capacitar os acadêmicos para o entendimento das enfermidades respiratórias, instruindo-os os mecanismos anatomo-fisiológicos e patológicos, por meio de discussões e demonstração de métodos e técnicas fisioterapêuticas aplicáveis no tratamento das manifestações clínicas destas enfermidades no ambulatório e no hospital, além de estimular os discentes o desenvolvimento do espírito investigativo e crítico associado a realidade de cada indivíduo que receberá o tratamento. Neste contexto e por se tratar de uma disciplina com método de ensino híbrido, a carga horária será composta por aulas presenciais e virtuais (online) articulando entre a sala de aula presencial e o ambiente virtual, com o objetivo promover uma reorganização do tempo e do espaço da aula, além de redefinir os papéis do professor e dos discentes, promovendo maiores autonomia e engajamento, fundamentais para a evolução intelectual e maior aproveitamento de conteúdo.

2.Ementa:

Estudo e análise dos distúrbios relacionados ao sistema respiratório associado a avaliação, diagnóstico funcional, métodos, técnicas e agentes fisioterapêuticos usados nestes distúrbios. Afecções que comprometem o sistema respiratório, nos diversos ambientes de atuação.

**SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS**

3. Objetivos Gerais:

Capacitar os discentes para o conhecimento teórico das principais doenças do sistema respiratório e para a avaliação, escolha e aplicação de técnicas e recursos fisioterapêuticos adequados para serem capazes de promover educação, promoção, prevenção e tratamento dos principais distúrbios e doenças respiratórias que acometem adultos e idosos.

4. Objetivos Específicos:

Capacitar os discentes a estabelecer os achados fisioterapêuticos e elaborar o diagnóstico físico-funcional, avaliar, planejar e executar o tratamento em adequação com as diferentes doenças que comprometem o sistema respiratório

Estabelecer relações entre o conhecimento teórico, instrumental e evidências científicas disponíveis

Estimular o raciocínio teórico-prático, associado a resolução de casos clínicos como forma de aproximar a teoria da prática clínica acadêmica

Estimular a busca por material científico para o embasamento das técnicas fisioterapêuticas propostas

Proporcionar momentos de atuação terapêutica de forma prática, para o desenvolvimento de habilidades manuais e instrumentais dos equipamentos de Fisioterapia Respiratória

Estimular o interesse pela prática baseada em evidências

Promover o conceito de ética profissional

5. Conteúdos:

Unidade I - ANATOMIA E FISIOLOGIA RESPIRATÓRIA (ROTEIRO HÍBRIDO)

Unidade II - SEMIOLOGIA DO SISTEMA RESPIRATÓRIO (MISTA)

2.1 Avaliação ambulatorial e hospitalar - Roteiro híbrido

2.2 Métodos e técnicas para avaliar a função pulmonar e muscular respiratória: Espirometria; Peak Flow; Manovacuometria; Radiografia de tórax - Presencial

Unidade III - INFECÇÕES PULMONARES (PRESENCIAL)

3.1 Pneumonias

3.2 Tuberculose

Unidade IV - DOENÇAS PULMONARES OBSTRUTIVAS CRÔNICAS (MISTA)

4.1 Doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) - Presencial

4.2 Fibrose Cística - Presencial

4.3 Bronquiectasias - Roteiro híbrido

Unidade V - ASMA (ROTEIRO HÍBRIDO)

Unidade VI - AFECÇÕES PLEURAIS (MISTA)

6.1 Derrame Pleural - Presencial

6.2 Pneumotórax - Roteiro híbrido

Unidade VII - ATELECTASIA (ROTEIRO HÍBRIDO)

Unidade VIII - TÉCNICAS E RECURSOS EM FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA (MISTA)

8.1 Técnicas de remoção de secreção bronco-pulmonar (revisão das técnicas desobstrutivas convencionais e princípios fisiológicos das técnicas desobstrutivas, huffing, tosse, zeep, bag squeezing, drenagem autógena, ciclo ativo da respiração, ELTGOL, oscilação oral de alta frequência) - Roteiro híbrido/presencial

8.2 Exercícios respiratórios (exercício diafragmático, inspiração máxima, em tempos, desde o volume residual, soluços inspiratórios, freio labial) e inspirômetros de incentivo a fluxo e a volume - Roteiro híbrido/presencial

8.3 Treinamento muscular respiratório - Roteiro híbrido



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS



8.4 Reabilitação Pulmonar - presencial

Unidade IX - OXIGENOTERAPIA E INALOTERAPIA (ROTEIRO HÍBRIDO)

Unidade X - VENTILAÇÃO NÃO INVASIVA (PRESENCIAL)

10.1 CPAP

10.2 BiLevel

6. Procedimentos de ensino:

Serão realizadas por meio de aulas expositivas dialogadas aulas dirigidas e participantes pelos alunos como "sala de aula invertida". As aulas terão caráter de construção de conhecimento entre aluno - professor por meio de discussões, resolução de casos clínicos e construção de material didático pelos alunos sob orientação do professor.

Aulas interativas por meio da utilização do recurso da internet para fixação de conteúdo previamente repassado pelo professor.

Utilização do recurso de vídeo - aula.

Atividade estruturas, como resolução em grupo de casos clínicos

Atividades práticas instrumentais para aplicação das técnicas de fisioterapia respiratória

Dinâmicas em grupos para a resolução de casos clínicos

Exercícios teóricos e práticos relacionados ao roteiro de estudo disponibilizado no ambiente virtual

Estabelecimento de relação entre o conteúdo disponibilizado no ambiente virtual (roteiro de estudo) e a sala de aula presencial por meio de dispositivos que possam auxiliar na fixação do conteúdo previamente estudado, por exemplo: uso de jogos interativos como Kahoot e leitura de Qr Code.

A articulação do processo ensino-aprendizagem se dará por meio da interação entre a sala de aula presencial e o ambiente virtual, para este fim será disponibilizado um roteiro híbrido para o acesso dos alunos.

7. Procedimentos de avaliação:

Os procedimentos de avaliação nas disciplinas híbridas contemplam tanto os conteúdos, competências e habilidades desenvolvidos durante a sala de aula presencial quanto aqueles trabalhados de forma virtual a partir dos roteiros de estudos.

As avaliações serão presenciais e compreenderão três etapas: Avaliação 1 (AV1), Avaliação 2 (AV2) e Avaliação 3 (AV3).

As avaliações poderão ser realizadas por meio de provas teóricas, provas práticas, e realização de projetos ou outros trabalhos, representando atividades acadêmicas de ensino, de acordo com as especificidades de cada disciplina. A soma de todas as atividades que possam vir a compor o grau final de cada avaliação não poderá ultrapassar o grau máximo de 10, sendo permitido atribuir valor decimal às avaliações. Caso a disciplina, atendendo ao projeto pedagógico de cada curso, além de provas teóricas e/ou práticas contemple outras atividades acadêmicas de ensino, estas não poderão ultrapassar 20% da composição do grau final.

A AV1 contemplará o conteúdo da disciplina até a sua realização.

As AV2 e AV3 abrangerão todo o conteúdo da disciplina, incluindo o das atividades estruturadas.

Para aprovação na disciplina o aluno deverá:

1. Atingir resultado igual ou superior a 6,0, calculado a partir da média aritmética entre os graus das avaliações, sendo consideradas apenas as duas maiores notas obtidas dentre as três etapas de avaliação (AV1, AV2 e AV3). A média aritmética obtida será o grau final do aluno na disciplina.
2. Obter grau igual ou superior a 4,0 em, pelo menos, duas das três avaliações.
3. Frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS



8. Bibliografia Básica:

BRITTO, Raquel Rodrigues; BRANT, Tereza Cristina Silva; PARREIRA, Verônica Franco. Recursos manuais e instrumentais em fisioterapia respiratória (livro eletrônico). 2ed. Barueri: São Paulo: Manole, 2014.

Disponível em: <https://bv4.digitalpages.com.br/?>

FARESIN, Sonia Maria; SANTORO, Ilka Lopes; LLARGES, Célia Mallart e PERFEITO, João Aléssio Juliano. Guia de Medicina Ambulatorial e Hospitalar da EPM - UNIFESP - Pneumologia (livro eletrônico). 2ed. Barueri: SP: Manole, 2014.

Disponível em: <https://bv4.digitalpages.com.br>

SARMENTO, George Jerre Vieira. Recursos em Fisioterapia Cardiorrespiratória (livro eletrônico). 1ed. Barueri: São Paulo: Manole, 2012.

Disponível em: <https://bv4.digitalpages.com.br>

9. Bibliografia Complementar:

FITIPALDI, Rachel Bezerra. Fisioterapia respiratória no paciente obstrutivo crônico (livro eletrônico). Barueri: SP: Manole, 2009.

Disponível em: <https://bv4.digitalpages.com.br>

GOLD. Global Initiative for Chronic Obstructive Lung Disease. Global strategy for the diagnosis, Management, and prevention of Chronic obstructive pulmonary disease:.. Gold National Preface: REPORT, 2018.

Disponível em: https://goldcopd.org/wp-content/uploads/2017/11/GOLD-2018-v6.0-FINAL-revised-20-Nov_WMS.pdf

NUNES, Newton. Avaliação Cardiopulmonar e Treinamento físico (livro eletrônico). 1ed. Rio de Janeiro: RJ: Atheneu, 2018.

Disponível em: <https://bv4.digitalpages.com.br>

SARMENTO, George Jerre Vieira. Fisioterapia respiratória no paciente crítico: rotinas clínicas (livro eletrônico). 4ed. Barueri: SP: Manole, 2016.

Disponível em: <https://bv4.digitalpages.com.br/>

SARMENTO, George Jerre Vieira. O ABC da Fisioterapia Respiratória (livro eletrônico). 1ed. Barueri: São Paulo: Manole, 2009.

Disponível em: <https://bv4.digitalpages.com.br>

**SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS**

Aluno: 202303895852 - ADRIANA FERNANDES DOS SANTOS**Disciplina:** SDE3986 - PRÁTICA SUPER. ESTÁGIO III-FISIOTERAPIA**Matéria:**

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	44	2
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	0	0
Estágio:	110	5
EAD:	0	0

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO**Curso(s):** 29 - FISIOTERAPIA**Versão Plano de Disciplina:** 3**Vigência:** 09/07/2025 Até o momento**1.Contextualização:**

Na evolução do processo natural da matriz curricular em Fisioterapia, após cursar oito períodos e diversas disciplinas fundamentais e específicas da atuação profissional, o aluno está apto, neste momento, a aprender e desenvolver suas habilidades teóricas e práticas adquiridas ao longo do curso sob a supervisão de docentes Fisioterapeutas. Nesta etapa o aprendizado é estritamente ambulatorial focado nas afecções ortopédicas e traumatológicas, reumatológicas, uroginecológicas e obstétricas e pediátricas.

2.Ementa:

Atividade prática real supervisionada. Atendimento Ambulatorial nas Especialidades de Fisioterapia em Ortopedia e Traumatologia, Fisioterapia Reumatológica, Fisioterapia em, Uroginecologia e Obstetrícia e Fisioterapia em Pediatria.

3.Objetivos Gerais:

Propor a prática real supervisionada em ambiente ambulatorial, tornando o aluno capaz de preservar, desenvolver e restaurar a integridade de órgãos, sistemas e funções em indivíduos acometidos por afecções ortopédicas e traumatológicas, reumatológicas, uroginecológicas e obstétricas e pediátricas.

4.Objetivos Específicos:

Consolidar conceitos fundamentais e a linguagem técnica-científica durante a prática real supervisionada no tratamento das afecções ortopédicas e traumatológicas, reumatológicas, uroginecológicas e obstétricas e pediátricas;

Conhecer e aplicar as diferentes técnicas de avaliação cinético-funcional nas afecções ortopédicas e traumatológicas, reumatológicas, uroginecológicas e obstétricas e pediátricas;

**SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS**

Elaborar o diagnóstico fisioterapêutico nas afecções ortopédicas e traumatológicas, reumatológicas, uroginecológicas e obstétricas e pediátricas;
Desenvolver um plano de intervenção para tratamento das afecções ortopédicas e traumatológicas, reumatológicas, uroginecológicas e obstétricas e pediátricas;
Buscar o conhecimento para a interpretação e solução de problemas associados aos casos clínicos apresentados;
Utilizar os diferentes recursos fisioterapêuticos para o tratamento das disfunções ortopédicas e traumatológicas, reumatológicas, uroginecológicas e obstétricas e pediátricas;
Reconhecer a relevância do trabalho com a equipe multi e interdisciplinar (fisioterapeutas, psicólogos, enfermeiros, nutricionistas, médicos, entre outros) em suas atividades;
Exercitar o senso crítico e os valores éticos durante a prática real supervisionada.

5. Conteúdos:

I - FISIOTERAPIA EM ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA:

Semiologia e Avaliação em Afecções Ortopédicas e Traumatológicas

Patologias Ortopédicas

Patologias Traumáticas

Abordagem Clínica e Fisioterapêutica dos distúrbios ortopédicas e traumatológicas.

II - FISIOTERAPIA EM REUMATOLOGIA:

Semiologia e Avaliação em Afecções Reumatológicas

Patologias Reumatológicas

Abordagem Clínica e Fisioterapêutica dos distúrbios reumatológicos

III - FISIOTERAPIA EM UROGINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA:

Semiologia e Avaliação em Afecções Uroginecológicas e Obstétricas

Patologias Uroginecológicas

Patologias Obstétricas

Abordagem Clínica e Fisioterapêutica dos distúrbios uroginecológicas e obstétricas

IV - FISIOTERAPIA EM PEDIATRIA

Semiologia e Avaliação em Afecções Pediátricas

Patologias Pediátricas

Abordagem Clínica e Fisioterapêutica dos distúrbios pediátricos

6. Procedimentos de ensino

Acompanhamento diário dos alunos e dos pacientes, ensinando, sugerindo, propondo e corrigindo prontuários, avaliações e tratamentos realizados.

Estimulação de leitura prévia de textos pré estabelecidos em consonância com o estágio supervisionado, dramatizações de situações-problema, esclarecimentos de dúvidas pertinentes ao estágio supervisionado.

Apresentação de seminários pelos discentes referentes aos casos clínicos atendidos no estágio.

7. Procedimentos de avaliação:

Avaliação quali-quantitativa conforme regulamento regional.

8. Bibliografia Básica:

GOLDENBERG, Lorne; TWIST, Peter. Treinamento de Força com Bola: estabilidade total e exercícios



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS



com medicine ball [livro eletrônico].. 2ed. Barueri: SP: Manole, 2010.

Disponível em: http://estacio.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520426999/pages/_1

KISNER, Carolyn; COLBY, Lynn Allen. Exercícios Terapêuticos (livro eletrônico). 6ed. Barueri: SP: Manole, 2016.

Disponível em: <https://estacio.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520434741/pages/3>

SULLIVAN, Susan B. O. & SCHIMITZ, Thomas J. Fisioterapia: Avaliação e Tratamento (livro eletrônico).. 5ed. Barueri: São Paulo: Manole, 2012.

Disponível em: <http://estacio.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520426302>

9. Bibliografia Complementar:

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Diretrizes de estimulação precoce : crianças de zero a 3 anos com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde (livro eletrônico). Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

Disponível em:

<http://portal.arquivos.saude.gov.br/images/pdf/2016/novembro/18/Diretrizes%20de%20estimulao.pdf>

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Diretrizes de estimulação precoce : crianças de zero a 3 anos com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor decorrente de microcefalia / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde (livro eletrônico). Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

Disponível em: <https://portal.arquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2016/janeiro/13/Diretrizes-de-Estimulacao-Precoce.pdf>

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Diretrizes de atenção à pessoa amputada / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas.. 1. ed. 1. reimp.. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_atencao_pessoa_amputada.pdf

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança : orientações para implementação (livro eletrônico). Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

Disponível em:

http://www.saude.pr.gov.br/arquivos/File/Politica_Nacional_de_Atencao_Integral_a_Saude_da_Crianca_PNAISC.pdf

CALAIS-GERMAIN, Blandine. Anatomia para o movimento - volume 1 e 2.[livro eletrônico].. 4ed. Barueri: São Paulo: Manole, 2011.

Disponível em: <http://estacio.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520425299/pages/-2>



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS



Aluno: 202303895852 - ADRIANA FERNANDES DOS SANTOS

Disciplina: SDE4055 - TCC EM SAÚDE

Matéria:

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	0	0
Prática:	44	2
Campo:	0	0
Atividade:	0	0
Estágio:	0	0
EAD:	22	1

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 29 - FISIOTERAPIA

Versão Plano de Disciplina: 4

Vigência: 25/11/2022 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:

Resultados da Pesquisa em Saúde; Discussão dos resultados da pesquisa em saúde; Conclusão, perspectivas e apresentação da pesquisa em saúde

3.Objetivos Gerais:

4.Objetivos Específicos:

5.Conteúdos:

6.Procedimentos de ensino

7.Procedimentos de avaliação:

Nas disciplinas cuja avaliação pressupõe uma Nota Final (NF), esta deverá ser formada pela elaboração de um ou mais atividades entregues ao longo da disciplina. A soma de todas as atividades que possam vir a compor o grau final da NF não poderá ultrapassar o máximo de 10 (dez) pontos. Para aprovação na disciplina, o aluno deverá, ainda: - Atingir resultado igual ou superior a 6,0.

8.Bibliografia Básica:

EROVANO, Dalton Gean. Manual de metodologia da pesquisa científica.. Curitiba: Intersaberes, 2016



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS



Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/37394>

MATIAS-PEREIRA, J. Manual de metodologia da pesquisa científica. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2019

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597008821/cfi/6/10/4/12/2@0:100>

PÁDUA, E.M.M. Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática.. Campinas: Papyrus, 2018

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/epub/168757>

9. Bibliografia Complementar:

BAPTISTA, M.N.; CAMPOS, D.C. Metodologias de pesquisa em ciências: análises quantitativa e qualitativa. 2.ed.. Rio de Janeiro: LTC, 2018.

Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521630470/cfi/6/10/4/8/10@0:55.5>

BORTOLOTTI, Karen Fernanda. Metodologia da pesquisa.. Rio de Janeiro: SESES, 2016.

Disponível em: <http://api.repositorio.novatech.net.br/api/objetos/efetuaDownload/0d9d91eb-313c-41ae-a63e-8207963d86dc>

CASARIN, Helen de Castro Silva; CASARIN, Samuel José. Pesquisa científica: da teoria à prática. Curitiba: Intersaberes, 2012.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/5992>

CERVO, A.L.; BERVIAN, P.A.; SILVA, R. Metodologia científica. 6.ed.. São Paulo: Pearson, 2007.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/341>

MARTINS, G.A.; THEÓPHILO, C.R. Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas. 3.ed.. São Paulo: Atlas, 2016

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597009088/cfi/6/10/4/22@0:96.8>



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

